

Emendas recebem assinaturas a partir de terça

13 DEZ 1987

13 DEZ 1987

Do Sucursal de Brasília

O deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), um dos líderes do grupo suprapartidário Centrão, disse ontem que na próxima terça-feira começam a ser coleta-



das assinaturas para apresentação de emendas ao anteprojeto de Constituição do relator Bernardo Cabral. Coimbra afirmou que o grupo deverá concentrar suas emendas nos capítulos que tratam dos direitos individuais e coletivos, da ordem econômica e da ordem social.

Daso Coimbra disse que o Centrão quer transferir para a legislação ordinária a discussão sobre a estabilidade, sobre a reforma agrária, mudar o conceito de empresa nacional e diminuir o grau de estatização na área da saúde. O deputado disse que o Centrão não deverá apresentar emenda ao capítulo da organização dos poderes, para evitar polêmica sobre a preferência de cada um de seus membros pelo parlamentarismo ou presidencialismo. Para o deputado, o regimento interno do Congresso constituinte só deverá ser votado em janeiro. Ele acha também que não haverá quórum na sessão de terça-feira para a votação do texto final do regimento.

O adiamento das discussões e aprovação do Regimento Interno faz parte das estratégias do Centrão, que ganha mais tempo para coletar assinaturas favoráveis às suas emendas. E quanto mais os trabalhos do Congresso constituinte atrasarem, mais crescem as chances de que sejam aprovados cinco anos de mandato para o presidente Sarney. Daso Coimbra considera que na data estipulada no anteprojeto de Cabral para a implantação do parlamentarismo (15 de março), o plenário do Congresso ainda estará iniciando as discussões: "A Sistematização precisou triplicar seus prazos para terminar a votação. Imagine o que um plenário de 559 constituintes precisará gastar".